

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta Mercantil

Class.: 73

Data: 17.12.80

Pg.: \_\_\_\_\_

OURO

## Índios ameaçam garimpeiros

por Luiz Artur Toribio  
de Brasília

Vinte quilos de ouro estão sendo extraídos diretamente da reserva indígena dos Gayopós, no sul do Pará, e comercializados por garimpeiros nas cidades de Redenção e Conceição do Araguaia. A reserva, com cerca de 2,8 milhões de hectares, abriga cinco tribos de índios: os Gayopós, Gorotines, Cubencraquem, Crocraimoro e Krukmanes. Desde que as chuvas começaram a castigar o sul do Pará, os garimpeiros começaram a sair de serra Pelada, invadindo as reservas e ali abrindo oito garimpos, segundo informações de técnicos ligados ao Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). Mais de 20 mil homens estão garimpando na região, a maioria armada com carabinas, revólveres e até metralhadoras.

Essas informações foram dadas a este jornal, ontem, em Brasília, por categorizada fonte do setor mineral,

que esteve no sul do Pará fazendo levantamento geológico do potencial aurífero existente na reserva indígena. Na Fundação Nacional do Índio (Funai), a assessoria de imprensa também confirmou que a reserva foi realmente invadida por garimpeiros "pela fronteira leste, nas imediações da fazenda Cumarú". Segundo informações da Funai, no início do próximo ano será instalado um posto de vigilância "dirigido pelo sertanista Cícero Cavalcanti", amigo dos índios. A Funai não confirma, mas os índios teriam-lhe enviado um pedido, para que eles mesmos garimpem e comercializem o ouro, substituindo a principal atividade da comunidade — colheita de castanha.

Segundo o mesmo técnico, "a situação no sul do Pará é realmente grave". Conforme relatório encaminhado ao Departamento Nacional de Produção Mineral, a produção de ouro comercializada diariamente, nos últimos três meses, no mu-

nício de Redenção, é em média de 20 quilos, o que significa uma produção mensal superior a 500 quilos — equivalente à comercialização do garimpo de serra Pelada nos últimos meses.

"Somente na fazenda Cumarú, em Redenção, o potencial aurífero equivale a alguma serra Peladas", informou o técnico. Neste garimpo trabalham cerca de oito mil homens que comercializam o ouro para representantes das empresas transformadoras Vecanbrás, Purimil, Ourinvest e Vila Rica.

O documento, pedindo a retirada dos garimpeiros das reservas indígenas, teria sido entregue à Funai há três meses. Até agora, nenhuma resposta foi dada aos índios. Como o movimento garimpeiro está aumentando na região, em consequência da desativação (por causa das chuvas) do garimpo de serra Pelada, os índios — cerca de 1.800 — estão ameaçando entrar em guerra.